



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**



SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CCS – CAMPUS CENTRAL - ANO BASE 2018

Coordenação:
Hilris Rocha e Silva

TERESINA – 2019

EIXO / DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional		
DIMENSÃO		
8. O Planejamento e a Avaliação	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>A maioria dos docentes e gestores da IES conhecem o processo de auto avaliação, dos resultados e utilização dos mesmos no planejamento. 50% dos técnicos conhecem o processo de auto avaliação.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>O processo de autoavaliação é pouco conhecido entre a grande maioria dos discentes (graduação e pós-graduação) tanto sua existência quanto aos resultados. E 50% dos técnicos desconhecem os resultados e a utilização destes no planejamento</p>	<p>Recomendam – se campanhas mais efetivas sobre a auto avaliação da IES para o público discente, docente e técnicos, bem como sobre as melhorias realizadas em consequência ao resultado da avaliação.</p> <p>A divulgação das melhorias e a importância desses resultados para o crescimento da IES pode aumentar o interesse dos discentes, e não apenas divulgando o processo por meio de panfletos e meios digitais.</p> <p>Recomenda-se uma avaliação específica para os discentes de pós-graduação e para os técnicos administrativos.</p>
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional		
DIMENSÃO		
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>A maioria dos docentes (38%) e gestores (55%) conhece o PDI da UFPI, enquanto a maioria dos técnico-administrativos (62%), discentes (graduação-50% e pós-graduação-75%), docentes (79%) e gestores (75%) tem conhecimento sobre o PDI e compromisso da UFPI, bem como sua missão e objetivos.</p> <p>29% dos discentes de graduação dizem ter conhecimento parcial sobre a missão da UFPI e 25% afirmam conhecer parcialmente o compromisso da mesma com sua missão e objetivos.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>A maioria dos técnicos, discentes e discentes de pós-graduação desconhecem o PDI.</p>	<p>Divulgação mais capilarizada nos departamentos e curso da UFPI sobre o PDI e a construção de oficinas nas reuniões ordinárias de colegiado que possam informar as etapas de construção e avaliação da CPA. Estender isso aos Centro Acadêmicos.</p>

<p>3.Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior – IES</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>A disponibilidade de bolsas de apoio aos discentes é indiscutível, sendo que a maioria (75-85%) dentre os docentes, discentes (graduação e pós-graduação) e gestores afirmam a disponibilidade destas. A instituição foi vista pela comunidade acadêmica como muito relevante para o desenvolvimento econômico e social do estado, de acordo com as respostas do questionário, bem como a divulgação do conhecimento científico. A acessibilidade na UFPI foi dita pela maioria dos docentes e gestores existente de forma parcial. A maioria dos discentes de pós-graduação concorda que a UFPI proporciona condições de acessibilidade.</p> <p>A grande maioria dos discentes afirmou a disponibilidade de bolsas de apoio aos discentes em situação de vulnerabilidade.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>A acessibilidade na UFPI foi dita pela grande maioria dos discentes de graduação (47%) e técnicos-administrativos (62%) existente de forma parcial.</p>	<p>Apesar de ter sido apontado a presença de acessibilidade de forma parcial, o plano de acessibilidade estrutural para todas as áreas do campus deve ser aprimorado e as áreas de cobertura desse plano ampliadas; isso é essencial ao passo que existem alunos/servidores públicos da Instituição com algum grau de dificuldade de locomoção e dificuldade de acesso as instalações físicas da UFPI. Ressalta-se, ainda, a necessidade de uma melhoria cada vez maior da política de acessibilidade que contemple mais a integração acadêmica efetiva dos discentes, nos diversos cursos da UFPI.</p> <p>Em relação aos discentes da pós-graduação, sugere-se uma ampliação dos incentivos financeiros oferecidos a eles, visto que sua formação contribui diretamente para a formação de um profissional mais especializado para a população.</p> <p>Em relação aos discentes de graduação, sugere-se uma ampliação, se possível, dos programas de apoio à permanência para mais de 2 anos ou até o final do curso.</p>
Eixo 3: Políticas acadêmicas		
DIMENSÃO		
<p>2. As Políticas acadêmicas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>A maioria dos discentes (graduação e pós-graduação) conhece o PPC do seu curso. É reconhecida a relação entre teoria e prática na IES pelos três setores questionados (docentes, discentes e gestores). A maioria dos discentes reconhece que o coordenador sempre se empenha para o desenvolvimento do curso e reconhece que a UFPI possibilita a mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais. O TCC é apontado como um aspecto relevante pelos discentes de graduação (37%), discentes de pós-graduação (77%), gestores (90%) e pelos docentes (91%). É bem reconhecida por todos os setores a realização frequente de atividades de iniciação científica e científico-culturais (congressos, seminários, encontros).</p> <p>53% dos discentes considera que há correlação das unidades curriculares do curso com o estágio.</p> <p>A maioria dos discentes de pós-graduação apontaram</p>	<p>Uma melhor orientação e parceria com os locais de estágio obrigatório é de extrema importância para o acolhimento dos discentes, desta forma a escolha adequada dos locais de estágio bem como dos acolhedores deve ser feita de forma mais efetiva. Melhorar a elaboração, divulgação e a apresentação de um calendário prévio de eventos de extensão, atividades esportivas e artísticas através de redes sociais e site da IES. Faz necessário orientar continuamente os discentes sobre as unidades curriculares, estágios e TCC. Promover oficinas de discussão dessas demandas. Divulgar melhor as atividades artísticas.</p>

	<p>adequação total entre a matriz curricular de seus cursos e a formação vislumbrada para o futuro, enquanto a maioria dos discentes de graduação reconhecem que há adequação parcial. 70% dos discentes de pós-graduação e 50% dos discentes de graduação estão satisfeitos com o curso. A outra parte está parcialmente satisfeita.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Muitos itens, especialmente os que dizem respeito a estágio obrigatório, TCC e mobilidade acadêmica, respondidos como “parcialmente” ou “não sei opinar”, deixando a questão aberta a algumas interpretações.</p>	
<p>4. Comunicação com a sociedade</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Existe informação dirigida tanto ao público interno, quanto ao público externa da instituição, mesmo que de forma parcial. Acredita-se que existe uma boa imagem pública da UFPI junto à sociedade piauiense de acordo com os questionados. Os meios de comunicação da UFPI são considerados bons por todos os setores. Todos acreditam que a UFPI apresenta boa imagem pública. O atendimento setorial para os técnicos é bem visto, ainda que parcialmente pela maioria dos entrevistados.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>O atendimento setorial para os docentes e gestores é parcialmente satisfatório. A maior parte da população da instituição, especialmente discentes, docentes e técnicos não conhece o serviço de ouvidoria da UFPI.</p>	<p>O atendimento aos gestores, docentes e discentes setorial deve ser reforçado, com sugestão de capacitação para os docentes novatos veteranos em relação aos setores que constituem a UFPI, para que saibam qual setor procurar, bem como sobre as legislações e sobre os trâmite burocrático das atividades de pesquisa e extensão. A disponibilidade do serviço de auditoria dentro da instituição deve ser divulgada.</p>

<p>9. Políticas de atendimento aos discentes</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>A grande maioria de dos docentes (69%), gestores (75%) e técnicos (63%) relatam a existência do apoio acadêmico ao aluno. Os discentes também relatam essa existência em grande parte de forma parcial. As políticas de acesso e permanência estudantil são vistas como existentes por 75% dos gestores, 69% dos docentes (além de 28% de forma parcial), 39% dos discentes de pós-graduação (20% dizem existir de forma parcial), 32% dos discentes de graduação conhecem as políticas de acesso e permanência estudantil, enquanto 32% conhecem parcialmente. 25% dos técnicos, 19% dos discentes de graduação reconheceram a existência de mecanismos de divulgação da produção acadêmica dos discentes e 22% dos discentes e 50% dos técnicos reconhecem parcialmente.</p> <p>A maioria dos gestores (50%) conhecem parcialmente e 20% conhecem e 20% não sabem opinar, docentes, discentes de pós-graduação e gestores reconheceram a existência de mecanismos de divulgação da produção acadêmica dos discentes.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>31% dos discentes de graduação nunca utilizaram ou não conhecem os programas de apoio pedagógico e psicológico. A maioria da comunidade acadêmica entrevistada conhece parcialmente as políticas de apoio a permanência dos estudantes e os programas de apoio pedagógico e psicológicos aos discentes.</p>	<p>As políticas de apoio à permanência estudantil devem ser divulgadas principalmente entre os discentes. Os programas de apoio pedagógico e psicológico devem ser amplamente divulgados para toda a comunidade acadêmica, especialmente para gestores e discentes. Sugere-se divulgação nas salas de aula no início do período para que discentes e docentes sejam contemplados, bem como divulgação nas reuniões de colegiado. É preciso valorizar mais os diversos programas e incentivos para permanência do aluno no decorrer do curso.</p>
Eixo 4: Políticas de Gestão		
DIMENSÃO		

<p>5. Políticas de Pessoal</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>O apoio à capacitação dos docentes e técnico-administrativos é vista de forma afirmativa pela maioria dos docentes e gestores e parcialmente pelos técnicos administrativos. Metade dos docentes e gestores, 37% dos técnicos mostrou-se satisfeito com o programa de capacitação interna e 27% destes mostrou-se parcialmente satisfeito. A maioria dos discentes de pós-graduação está satisfeito com conduta profissional dos técnicos administrativos, gestores e docentes da UFPI.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>25% técnicos administrativos mostraram-se insatisfeitos com o programa de capacitação interna. Apenas parte dos discentes está satisfeito (12% satisfeito e 27% muito satisfeito) com a conduta profissional dos técnicos administrativos e docentes da UFPI. 58% estão parcialmente satisfeitos.</p>	<p>Os profissionais da IES devem ter apoio à capacitação e educação continuada para a melhoria do ensino e dos serviços prestados à sociedade, e isso deve partir da instituição. O fortalecimento dos planos de qualificação para docentes, técnicos -administrativos e gestores que necessitam passar por cursos de capacitação de educação continuada irá melhorar de forma significativa estes indicadores de satisfação quanto as políticas de pessoal. Implantar políticas para melhorar a aproximação dos discentes aos técnicos e docentes da UFPI, bem como políticas de humanização com vistas a reciclar os técnicos administrativos que já estão há muito tempo na UFPI e muitas vezes não tem acompanhado as mudanças da comunidade acadêmica.</p>
<p>6. Organização e Gestão da Instituição (representação nos diversos conselhos e Colegiados)</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Os gestores, docentes, técnicos e discentes avaliam como boa a forma de organização e gestão da UFPI. A grande maioria dos docentes gestores (85%) participam de conselho ou colegiado. Os docentes e discentes de pós-graduação reconhecem em sua maioria o cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Uma boa parte dos técnicos-administrativos (75%), discentes de graduação (51%) não soube opinar sobre o assunto e outros afirmam a participação, porém muitos acreditam que de forma parcial. Os discentes avaliam como boa ou regular a forma de organização e gestão da UFPI.</p>	<p>É necessário buscar ferramentas para estimular o interesse dos discentes e técnicos administrativos a respeito das reuniões. Elaborar e fomentar meios de melhor divulgação da gestão e organização da UFPI, reiterando os pontos positivos. Melhor divulgação das reuniões, onde existe participação dos discentes e técnicos que são representantes nos conselhos e colegiados.</p>

<p>10.Sustentabilidade Financeira</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>A maioria dos docentes (46%), gestores (55%) e discentes de pós-graduação (51%) reconhecem que os recursos públicos são bem aplicados e atendem as necessidades atuais da instituição. Os discentes de graduação (24%) reconhecem que na maioria das vezes os recursos públicos são bem aplicados de forma equitativa e que atendem as necessidades da UFPI. Docentes e gestores consideram, em sua maioria, que há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Boa parte da comunidade entrevistada, incluindo técnicos (50%), discentes (24%), discentes de pós-graduação (17%), docentes (13%) não sabe opinar sobre a aplicação os recursos públicos da UFPI de forma equitativa para atendimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. A maioria dos técnicos (75%), discentes de graduação (46%) e de pós-graduação (34%) não sabe opinar sobre a transparência na gestão dos recursos.</p> <p>38% dos docentes e 42% dos discentes de graduação e 34% dos discentes de pós-graduação concordam parcialmente com o bom gerenciamento e distribuição dos recursos financeiros e que parcialmente são aplicados de forma equitativa no ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>Que seja contínua a divulgação sobre o gerenciamento dos recursos públicos da UFPI, bem como da divulgação dos recursos aplicados em “Ensino, pesquisa e extensão” e melhor divulgação de aspectos relacionados à transparência na gestão dos recursos financeiros. A forma de distribuição dos recursos deverá passar um processo de avaliação e ser construída uma estratégia de distribuição do mesmo de forma mais equitativa, respeitando -se as diferenças e as peculiaridades que são inerentes a cada setor da UFPI. Faz-se necessária maior divulgação destas ações para aumentar a transparência das atividades institucionais.</p>
Eixo 5: Infraestrutura Física		
DIMENSÃO		
	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>As salas de aula, a biblioteca central, as bibliotecas setoriais, os laboratórios, as clínicas/hospitais escolas, os auditórios foram considerados em maioria com uma boa estrutura física.</p> <p>Os serviços de internet e os recursos de TIC foram considerados bons por todos os setores entrevistados</p> <p>Os gestores, discentes e docentes consideram as clinicas/hospitais de ensino de prática como bons. Os discentes de pós-graduação (46%) consideram boas as áreas de convivência/lazer e lanchonetes da UFPI. A mesma proporção de discentes (38%) de discentes de graduação</p>	

<p>7. Infraestrutura Física</p>	<p>considera os laboratórios de atividade práticas bons e regulares.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Os espaços de conveniência e lazer, cantinas os restaurantes universitários, bebedouros são considerados regulares pela maioria dos entrevistados</p> <p>Para discentes, a qualidade dos laboratórios de informática, dos bebedouros, do serviço de internet, do sistema de acesso e segurança são regulares.</p> <p>A qualidade dos banheiros foi considerada de regular a péssima de acordo com a maioria dos discentes, docentes, técnicos administrativos e gestores.</p>	<p>Os ambientes que não possuem boa aceitação devem ser analisados, para talvez passem por reformas ou serem adequados as necessidades da comunidade acadêmica. Propor melhorias para o sistema de segurança e acesso a universidade. Reestruturar o sistema de internet da UFPI, buscando diminuir as falhas que tem ocorrido, levando as reclamações. Os servidores sugerem a construção de creches para seus filhos. Os discentes sugerem um novo R.U entre o CT e o Setor de esportes devido a vulnerabilidade a assaltos ao percorrer esse trecho. Muitas sugestões para melhorar a qualidade da alimentação dos Restaurantes Universitários.</p>
---------------------------------	--	--